



Hoje, 25 de Abril, Dia da Liberdade. Celebrado com manifestações de toda a ordem e grandeza, também em prosa ou em verso, em nome de um valor supremo e que cala bem fundo no coração de cada um de nós - pessoas de bem! -.

Talvez, porque a propósito, trazer ao 'palco dos acontecimentos' - sem ruído nem holofotes acesos -, mestre - porque sábio! - António Damásio, ilustre neurocientista e neurocirurgião, quando nos transmite esta sua sublime (!) mensagem: "Antes de chegar ao saber é preciso percorrer o ser e o sentir". Ser e sentir que, face ao que muito vamos observando, se enquadra nas dimensões e realidades desportiva e social.

Enquanto isto, do outro lado do Atlântico, outro mestre, Augusto Cury, - psiquiatra, psicoterapeuta, cientista e escritor, com livros publicados em mais de 70 países e com mais de 25 milhões de livros vendidos, somente no Brasil, nos quais nos vai dando conta, ao desenvolver o conceito da inteligência multifocal, com uma perspetiva inovadora do funcionamento da mente, nomeadamente a abordagem à natureza, à construção e à dinâmica da emoção e dos pensamentos, 'comprometendo-nos' a sermos seus alunos.

Augusto Cury, patrono da Universidade da Criança, em Portugal, e doutor 'Honoris Causa' da Universidade Unifil, assim como membro da Academia de Génios do Instituto da Inteligência, no Porto, 'alerta-nos'..., de maneira bem elucidativa para, enquadrada no conhecimento já adquirido - 'made in' : Eduardo Sá -, de que nascemos com dois dons : inteligência e sensibilidade, vindos dos ventres de nossas queridas mães, para os malefícios da nefasta **vaidade**,
que o mestre define assim : "A vaidade é o caminho curto para o paraíso da satisfação, porém ela é, ao mesmo tempo, o solo onde a
burrice
melhor se desenvolve".

Já desaparecido da vida terrena - paz à sua alma -, outro vulto de sabedoria, Stephen Hawking - cérebro maior da inteligência artificial -, ainda a tempo de nos ter legado esta implacável e

marcante ideia-pensamento: "O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, mas a **ilusão** do conhecimento".

E, neste dia verdadeiramente especial, em que cimentar a dignidade humana constituirá um desígnio para todo o sempre, no desporto como na vida, como nos sabe bem ter memória - consciência inserida no tempo -, reconhecer o contributo de quantos - e, felizmente, foram muitos! -, nos têm proporcionado a possibilidade de podermos engrossar a partícula da 'gota'..., face à imensidão do 'Oceano'...do conhecimento!

Prosseguiremos, na 'rota' para sulcar os 'mares' dos três saberes: fazer, ser e estar, convictos de nos virmos a constituir em navegadores com bússola, com a premissa do permanente 'ensaio' dos quatro 'C': Credibilidade, Competência, Coerência, Consciência!

A fechar este 'time out', outro mestre - muito sábio! -, nosso mentor e do qual somos discípulo há quase meio-século, que dá pelo nome de Manuel Sérgio, que dispensa apresentações e nos transmite esta tão significativa e deliciosa ideia-pensamento: "O ser humano faz-se fazendo-se e, ao fazer-se, joga com **os afetos**, principalmente com os afetos. O que é o homem sem afetos? Ou frio, distante, insensível? Ocorro-me o Fernando Pessoa: «Uma besta sadia, um cadáver adiado que procria»". Que melhor maneira de celebrarmos este Dia da Liberdade!

Post Scriptum: Uma das nossas necessidades - sem termos de recorrer à célebre pirâmide de A. Maslow -, quando iniciámos esta colaboração com Planeta Basket, já lá vão uns anitos, residia, devemos confessá-lo, na circunstância de (bem) sabermos comunicar convosco - a razão de ser de estarmos aqui! -, esperando da vossa parte o indispensável comentário para, verdadeiramente, podermos comunicar 'à maneira', com verdadeiro 'feed back', estabelecendo uma verdadeira ponte de significação, emprestando a esta tribuna, aquilo a que, também ele, o grande mestre - Manuel Sérgio -, classifica como: "Só se sabe aquilo que se vive". Apelando ao vosso indispensável contributo, solicito-vos que venham, que comentem, que tragam a vossa luz e a vossa visão e conhecimento para, se o conseguirmos, podermos ajudar a sulcar os 'mares' de uma melhor compreensão, afinal, a base das relações inter-pessoais.

A acontecer, regressaremos a 09 de Maio com um tema, suficientemente apelativo para, de algum modo, estamos em crer, podermos ajudar a 'virar a página' de, cá pelo nosso burgo, fazer acontecer algumas 'coisas',... a que daremos o título de :

Vaidade, burrice, ilusão e os afetos

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 25 Abril 2024 00:00

"Edifício-atleta, conceito inovador".

Fiquem bem. Desfrutem deste dia tão especial.

Aquele abraço fraterno.